

Realizaram-se ensaios farmacológicos dos extratos aquosos de Aloysia triphylla com objetivo de comprovar cientificamente a atividade biológica e comparar com os usos em medicina popular. Os extratos foram preparados a partir das folhas frescas e secas, infuso e decocto (5%). Estes foram administrados v.o. em animais de experimentação 60 min. antes dos ensaios. Na avaliação da analgesia central utilizaram-se camundongos Swiss colocados individualmente sobre placa aquecida (50-55°C). Para a analgesia periférica injetou-se i.p. ácido acético (0,1 ml/10g de animal). Na indução do sono barbitúrico utilizou-se pentobarbital sódico (4 mg/ml) como agente indutor do sono. Para a atividade antiinflamatória utilizou-se o método do edema da pata do rato induzido pela carragenina (3 mg/ml). Os edemas foram medidos em pletismógrafo modificado. Nos experimentos com órgão isolado utilizou-se íleo de cobaia. O mediador químico foi acetilcolina (10 µg/ml). Após adicionou-se a preparação 2 ml dos extratos antes das doses do agonista. A análise estatística mostrou significância para o decocto de folha seca no ensaio da analgesia periférica (p 0,01). Na avaliação dos extratos frente à acetilcolina observou-se leve ação antimuscarínica. Os extratos testados apresentam algumas atividades farmacológicas con.t. dizentes com seu uso popular. Proresp-CNPq.